

INTRODUÇÃO

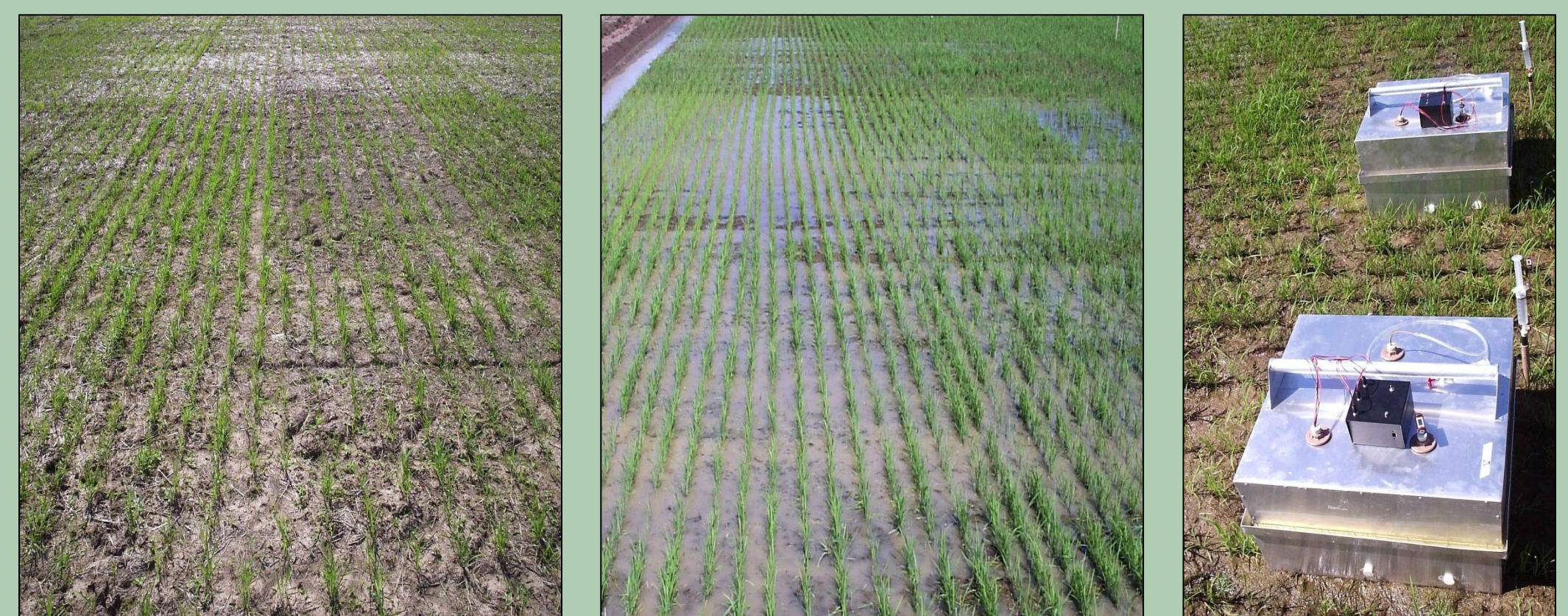
O metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O) se constituem em importantes gases de efeito estufa. No Brasil, mais de 90% das emissões desses gases são provenientes da atividade agrícola. O cultivo de arroz irrigado se constitui numa importante fonte de CH₄ e de N₂O para a atmosfera. Entretanto, a adoção de diferentes práticas de manejo durante a produção deste cereal interfere de forma diferenciada na emissão desses gases.

OBJETIVO

Avaliar a influência de práticas de manejo, como o aporte de resíduos vegetais via plantas de cobertura de inverno e o manejo da água de irrigação, sobre as emissões de CH₄ e N₂O em solo cultivado com arroz irrigado.

MATERIAL E MÉTODOS

- Local → IRGA, Cachoeirinha/RS
 - Solo → Planossolo & Gleissolo
 - Arroz – cv IRGA 424 & IRGA 422 CL
 - Tratamentos:
 - pousio
 - azevém (*Lolium multiflorum* Lam.)
 - azevém + cornichão (*Lotus corniculatus*)
- Solo drenado
- Solo não drenado - azevém



- Coletas → câmara estática fechada
- Concentração de CH₄ e N₂O → cromatografia gasosa

RESULTADOS E DISCUSSÃO

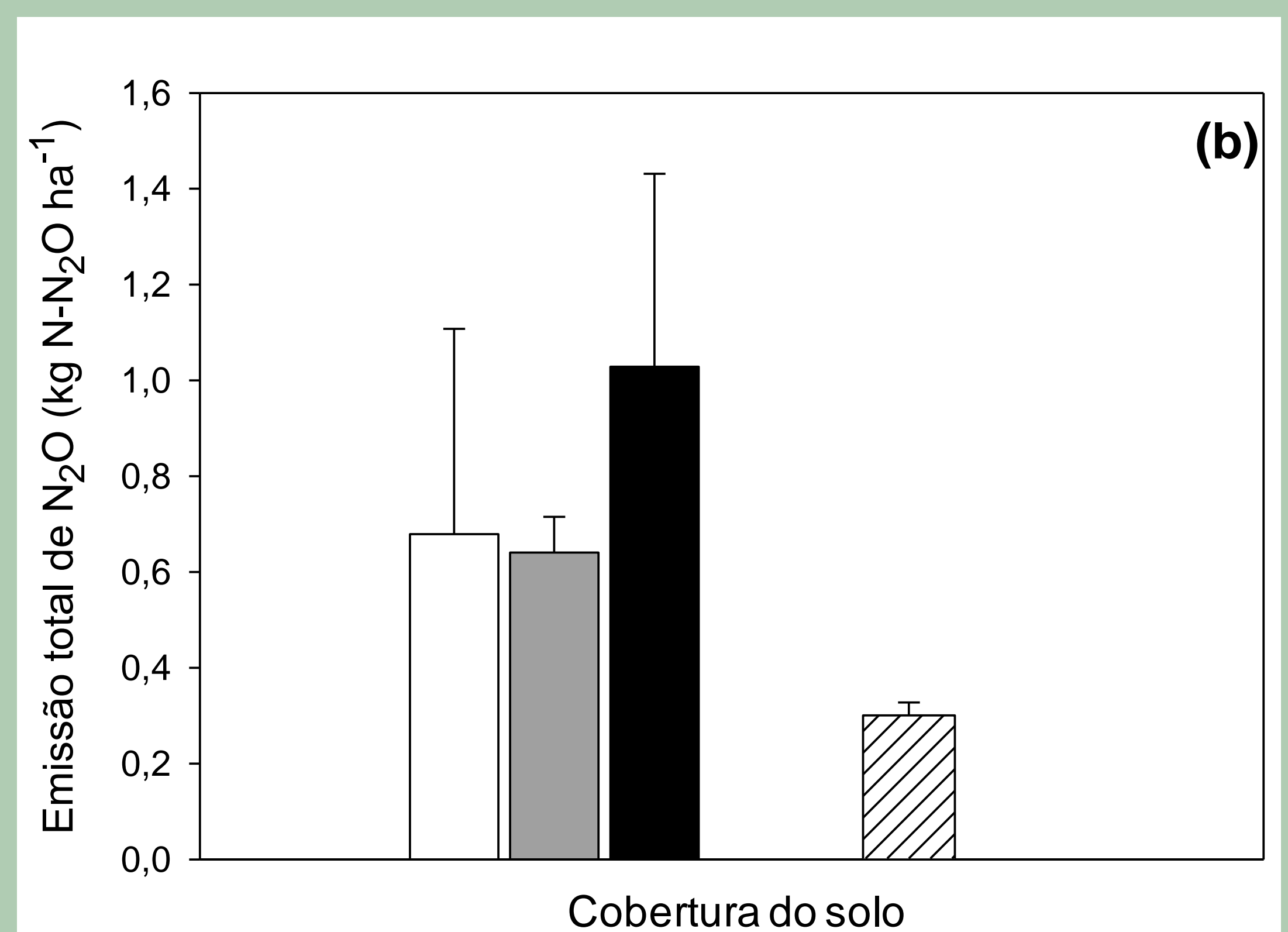
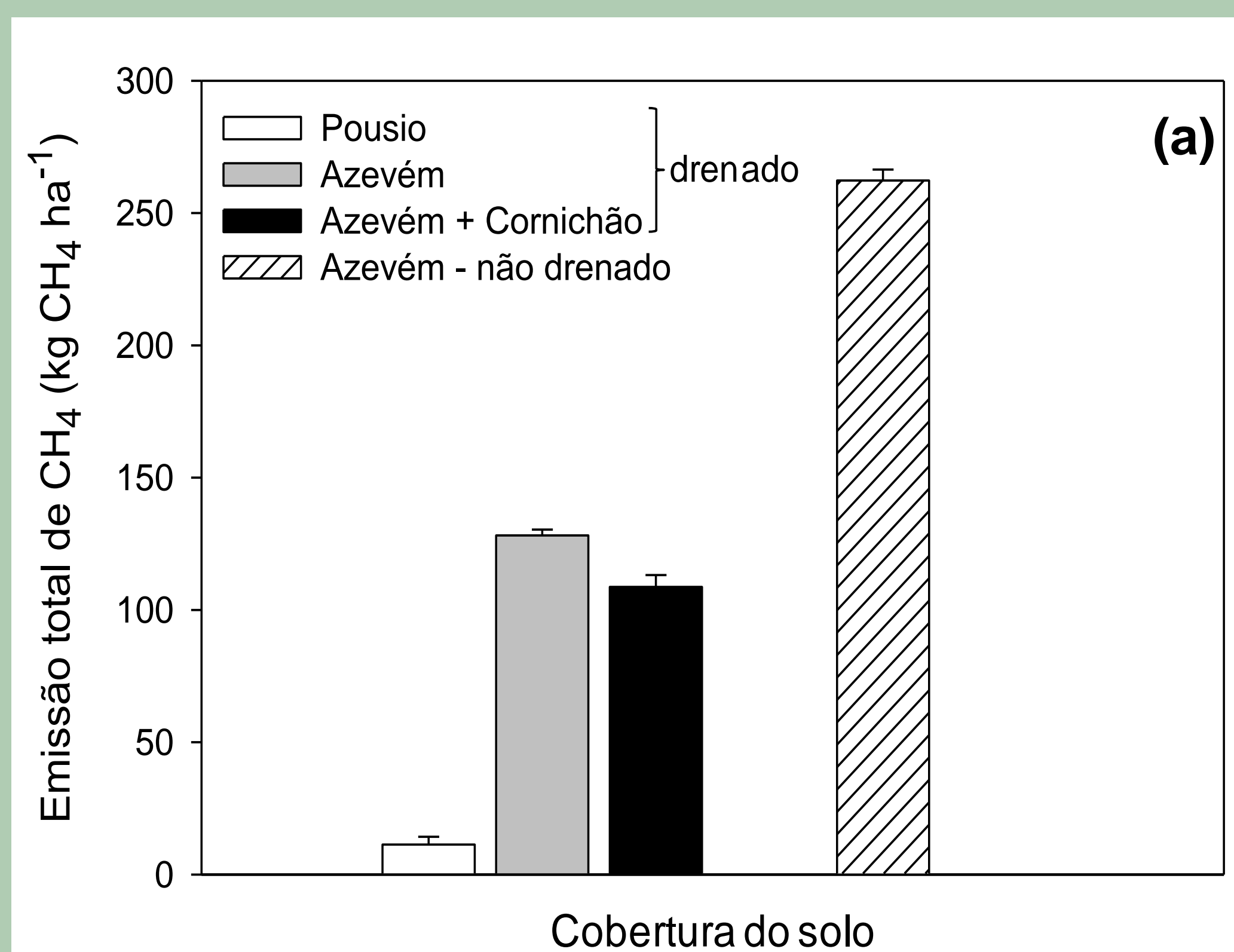


Figura 1. Emissão total de metano (a) e de óxido nitroso (b) em dois solos cultivados com arroz irrigado sob diferentes coberturas de inverno, com e sem drenagem. Barras verticais indicam o desvio padrão da média.

CONCLUSÕES

Os resultados sugerem que o cultivo de plantas de cobertura em solos de várzea potencializa as emissões de metano, enquanto que a drenagem do solo reduz consideravelmente essas emissões, promovendo a emissão de óxido nitroso.